

16/12/2018

Construída ao lado do vazio Centro Administrativo do Distrito Federal, a rodoviária interestadual provisória de Taguatinga sofre com a falta de infraestrutura. O terminal, que após mais de 30 anos mudou de lugar para a construção do Buritinga é pequeno para comportar os 10 mil passageiros diários, que se amontoam entre tapumes e disputam os poucos bancos. Dali, partem ônibus de 12 empresas interestaduais e são vendidas passagens para mais de 200 cidades, além de coletivos que seguem para nove municípios do Entorno do DF. O DFTrans diz que o terminal “apresenta dimensão adequada à demanda”.

Texto e Foto: Francisco Welson Ximenes